

cumplimentado por los directores y educadores de las residencias. La evaluación de los problemas de conducta se realizó mediante la aplicación del CBCL (Achenbach, 1991) a los educadores. Los resultados obtenidos con la muestra total indican que de las cuatro categorías principales de maltrato evaluadas fueron el abandono emocional y el maltrato psicológico las únicas que se relacionaban con los Problemas Internalizantes de los sujetos. Sin embargo, cuando se analizó la relación con cada problema específico (retraimiento social, trastornos somáticos y ansiedad-depresión), además del abandono emocional y del maltrato psicológico, el abandono físico también se relacionaba con la ansiedad-depresión. Ninguna forma de maltrato se asociaba con el retraimiento social o los trastornos somáticos. Finalmente, se encontraron diferencias sexuales en la relación tipo de maltrato y problemas internalizantes.

VINCULAÇÃO AOS PAIS E DIVÓRCIO EM ADOLESCENTES

Octávio Moura (Mestrando na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação do Porto) e Paula Mena Matos (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação do Porto)

A literatura sobre a importância das experiências de divórcio parental na qualidade da vinculação aos pais de filhos adolescentes tem apresentado resultados inconsistentes, em parte devido ao uso de metodologias diversas na recolha de dados, em parte pela dificuldade em identificar variáveis pessoais e relacionais de relevo na determinação desta associação. Este estudo pretende identificar variações na qualidade da vinculação aos pais em função da presença de divórcio, analisando a importância do conceito de si próprio e de dimensões sistémicas familiares, designadamente, o conflito familiar e parental, a coesão familiar e a expressividade, para a compreensão desta associação. A amostra é constituída por cerca de 350 jovens dos 14 aos 18 anos de idade, de ambos os géneros. Os questionários administrados foram o Questionário de Vinculação ao Pai e à Mãe (Matos & Costa, 2001, versão revista) o Family Environment Scale (Moos & Moos, 1986), o Self Description Questionnaire II (Marsh, 1983), e o The Children's Perception of Interparental Conflict Scale (Grych, Seid & Fincham, 1992). Para além de serem avaliadas as propriedades psicométricas dos instrumentos, os resultados, cuja análise se encontra ainda em curso, serão discutidos à luz da teoria da vinculação.

VINCULAÇÃO, DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E ANSIEDADES EM JOVENS ADULTOS

Graça Silva (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto), Maria Emília Costa (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto)

Este estudo tem como principal objectivo analisar a relação entre dimensões da vinculação, tarefas do desenvolvimento psicossocial e ansiedade. Na presente investigação foi utilizada uma amostra de 511 jovens portugueses com idades compreendidas entre os 17 e os 26 anos que frequentavam diferentes cursos universitários na área metropolitana do Porto. De modo geral verifica-se uma associação positiva entre a qualidade de laço emocional dos sujeitos relativamente à mãe e ao pai e a resolução das tarefas do desenvolvimento psicossocial. Relativamente à relação entre estilos de vinculação e ansiedade, verifica-se que os indivíduos com padrões de vinculação insegura são os que apresentam médias mais elevadas nos medos e características de obsessividade e compulsividade. Estes dados, ainda que exploratórios parecem indicar a necessidade de promoção do padrão de vinculação segura no sentido de contribuir para uma resolução equilibrada das tarefas do desenvolvimento psicossocial e para a prevenção de estruturas ansiosas.